



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 56

DEZEMBRO² DE 2015

Aumenta a taxa de desemprego

- Nível de ocupação diminui nos Serviços e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e aumenta na Indústria de Transformação
- Eleva-se o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e decresce o sem carteira
- Diminui o rendimento médio real dos ocupados e aumenta o dos assalariados, em novembro de 2015
- Pouco varia a massa de rendimentos dos ocupados e se eleva a dos assalariados, ambas permanecendo abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2014

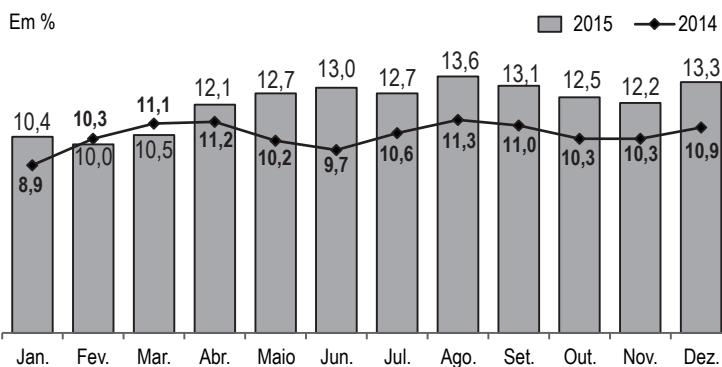
Anexo Estatístico Principais Conceitos

-
1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
 2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC aumentou, ao passar de 12,2%, em novembro, para os atuais 13,3% (Gráfico 1), em movimento atípico para o período. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, elevou-se de 9,8% para 10,6%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 188 mil pessoas, 17 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da ligeira redução do nível de ocupação (eliminação de 5 mil postos de trabalho, ou -0,4%) e do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (12 mil pessoas entraram na força de trabalho da região, ou 0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 60,9% para 61,4%, no período estudado.

Gráfico 1
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1) – 2014-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre novembro e dezembro, nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável na RMSP (de 14,1% para 13,9%), diminuiu no Município de São Paulo (de 13,8% para 13,1%) e cresceu nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 14,6% para 15,0%) e (Gráfico 2).

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Dezembro/14-Dezembro/15

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-14	Nov-15	Dez-15	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.284	2.297	2.298	1	14	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	1.414	1.399	1.411	12	-3	0,9	-0,2
Ocupados	1.260	1.228	1.223	-5	-37	-0,4	-2,9
Desempregados	154	171	188	17	34	9,9	22,1
Inativos com 10 anos e mais	870	898	887	-11	17	-1,2	2,0

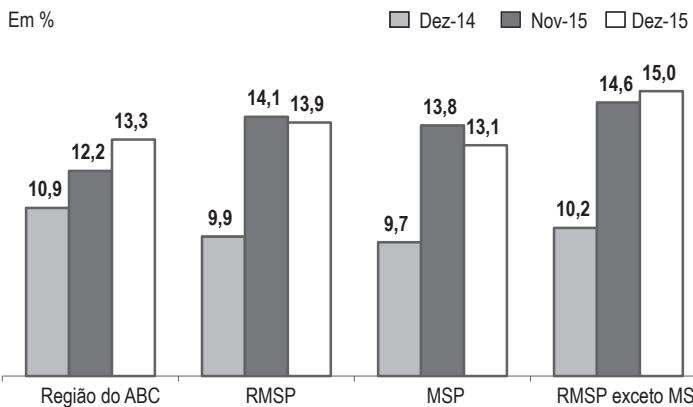
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2

Taxas de desemprego total

**Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Dezembro/14-Dezembro/15**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados decresceu ligeiramente (-0,4%), passando a ser estimado em 1.223 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (-5,2%, ou eliminação de 34 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-4,3%, ou -10 mil), parcialmente compensadas pela expansão do nível de ocupação na **Indústria de Transformação** (15,5%, ou geração de 41 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (15,2%, ou 21 mil).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região do ABC (1) – Dezembro/14-Dezembro/15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-14	Nov-15	Dez-15	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14
Total (2)	1.260	1.228	1.223	-5	-37	-0,4	-2,9
Indústria de transformação (3)	299	264	305	41	6	15,5	2,0
Metal-mecânica (4)	168	138	159	21	-9	15,2	-5,4
Construção (5)	71	-(8)	-(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	195	231	221	-10	26	-4,3	13,3
Serviços (7)	685	658	624	-34	-61	-5,2	-8,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 2,5%. No setor privado, aumentou o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (3,1%) e diminuiu o sem carteira (-4,7%). No setor público, o número de assalariados elevou-se em 3,9%. No mês em análise, reduziram-se os contingentes de ocupados nas demais posições (-7,9%) e de autônomos (-4,9%) – com decréscimos dos que trabalham para o público (-4,7%) e para empresas (-4,0%) (Tabela 3).

Tabela 3**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação****Região do ABC (1) – Dezembro/14-Dezembro/15**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-14	Nov-15	Dez-15	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14
TOTAL DE OCUPADOS	1.260	1.228	1.223	-5	-37	-0,4	-2,9
Total de assalariados (2)	931	857	878	21	-53	2,5	-5,7
Setor privado	833	755	772	17	-61	2,3	-7,3
Com carteira assinada	735	670	691	21	-44	3,1	-6,0
Sem carteira assinada	98	85	81	-4	-17	-4,7	-17,3
Setor público (3)	98	102	106	4	8	3,9	8,2
Autônomos	171	204	194	-10	23	-4,9	13,5
Trabalha para público	102	128	122	-6	20	-4,7	19,6
Trabalha para empresa	69	75	72	-3	3	-4,0	4,3
Empregados domésticos	72	-(5)	-(5)	-	-	-	-
Demais posições (4)	84	101	93	-8	9	-7,9	10,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

6. Em dezembro, a média de horas semanais trabalhadas permaneceu estável entre os ocupados (40) e aumentou para os assalariados (de 40 para 41). Diminuiu a proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais entre os ocupados (de 26,7% para 25,9%) e, em menor medida, entre os assalariados (de 23,1% para 22,8%).
7. Entre outubro e novembro de 2015, reduziu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,7%) e aumentou o dos assalariados (0,8%), que passaram a equivaler a R\$ 2.058 e R\$ 2.187, respectivamente (Tabela 4). Pouco variou a **massa de rendimentos** dos ocupados (0,3%) (Gráfico 4), em decorrência do aumento do nível de ocupação e da redução do rendimento médio real. A massa de rendimentos dos assalariados elevou-se em 1,6%, em função de acréscimos do nível de emprego e do salário médio real.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Novembro/14-Novembro/15

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2015)			Variações (%)	
	Nov-14	Out-15	Nov-15	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14
TOTAL DE OCUPADOS	2.307	2.073	2.058	-0,7	-10,8
Total de assalariados (3)	2.375	2.169	2.187	0,8	-7,9
Setor privado (4)	2.273	2.054	2.101	2,3	-7,6
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.109	1.972	2.083	5,6	-1,2
Com carteira assinada	2.381	2.133	2.155	1,1	-9,5
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

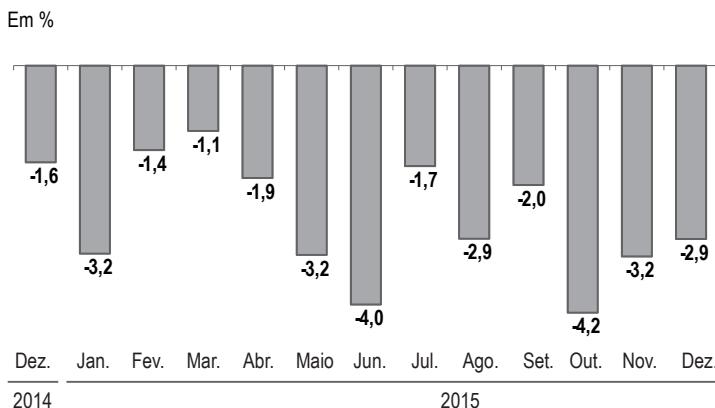
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em dezembro de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (13,3%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2014 (10,9%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,0% para 10,6%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 34 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 37 mil postos de trabalho, ou -2,9%), movimento ligeiramente atenuado pela relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (3 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,2%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 61,9% para 61,4%, no período analisado.
- Entre dezembro de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu 2,9% (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da retração nos **Serviços** (-8,9%, ou eliminação de 61 mil postos de trabalho), apenas parcialmente

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – Dezembro/14-Dezembro/15



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

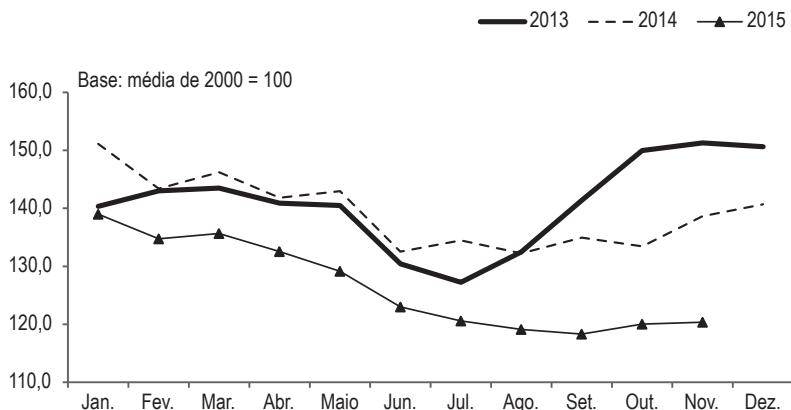
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

compensada pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (13,3%, ou geração de 26 mil postos de trabalho) e, em menor medida, na **Indústria de Transformação** (2,0%, ou 6 mil) – com destaque para o desempenho negativo do segmento da metal-mecânica (-5,4%, ou eliminação de 9 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento reduziu-se em 5,7% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-6,0% e -17,3%, respectivamente). O emprego público cresceu 8,2%. No período em análise, elevaram-se os números de autônomos (13,5%) – com expansão dos que trabalham para o público (19,6%) e, em menor proporção, dos que trabalham para empresa (4,3%) – e dos ocupados nas demais posições (10,7%) (Tabela 3).
12. Entre novembro de 2014 e de 2015, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-10,8%) e assalariados (-7,9%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-13,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-15,0%), em ambos os casos, devido às reduções nos rendimentos médios reais e no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2013-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



TABELA 1 ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAiores DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGISTRAÇÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	População Econeticamente Ativa								Taxas (%)			
	Total				Ocupados		Desempregados		Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)	
	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Nº abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)
Dez-2005	1.326	113,3	1.135	119,6	191	86,3	778	99,1	63,0	14,4	2.466	
Dez-2006	1.301	111,1	1.125	118,5	176	79,5	828	105,5	61,1	13,5	2.485	
Dez-2007	1.295	110,6	1.131	119,2	164	74,1	859	109,4	60,1	12,7	2.504	
Dez-2008	1.318	112,6	1.186	125,0	132	59,6	861	109,7	60,5	10,0	2.522	
Dez-2009	1.339	114,4	1.186	125,0	153	69,1	864	110,0	60,8	11,4	2.539	
Dez-2010	1.367	116,8	1.237	130,3	130	58,7	856	109,0	61,5	9,5	2.556	
Dez-2011	1.385	118,3	1.273	134,1	112	50,6	853	108,6	61,9	8,1	2.571	
Dez-2012	1.365	116,6	1.238	130,4	127	57,4	888	113,1	60,6	9,3	2.587	
Dez-2013	1.405	120,0	1.281	135,0	124	56,0	864	110,0	61,9	8,8	2.602	
Dez-2014	1.414	120,8	1.260	132,8	154	69,6	870	110,8	61,9	10,9	2.618	
Jan-2015	1.392	118,9	1.247	131,4	145	65,5	894	113,9	60,9	10,4	2.619	
Fev.....	1.3777	117,6	1.239	130,5	138	62,3	910	115,9	60,2	10,0	2.621	
Mar.....	1.400	119,6	1.253	132,0	147	66,4	888	113,1	61,2	10,5	2.622	
Abr.....	1.408	120,3	1.238	130,4	170	76,8	881	112,2	61,5	12,1	2.623	
Mai.....	1.418	121,1	1.238	130,4	180	81,3	873	111,2	61,9	12,7	2.625	
Jun.....	1.391	118,8	1.210	127,5	181	81,7	901	114,8	60,7	13,0	2.626	
Jul.....	1.390	118,8	1.213	127,8	177	79,9	903	115,0	60,6	12,7	2.627	
Ago.....	1.381	118,0	1.193	125,7	188	84,9	913	116,3	60,2	13,6	2.628	
Set.....	1.393	119,0	1.211	127,6	182	82,2	902	114,9	60,7	13,1	2.629	
Out.....	1.387	118,5	1.214	127,9	173	78,1	909	115,8	60,4	12,5	2.630	
Nov.....	1.399	119,5	1.228	129,4	171	77,2	898	114,4	60,9	12,2	2.631	
Dez.....	1.411	120,5	1.223	128,9	188	84,9	887	113,0	61,4	13,3	2.632	

Variacão Mensal (%)

CEZ-2015/Nov-2015

Variação Anual (%)

Dez-2015/Dez-2014

111

Fonte: Secretaria de Planejamento e
11) Comprando os municípios do

nte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP - 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP		
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Dez-2005	14,4	9,3	5,1	15,8	9,7	6,1	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6
Dez-2006	13,5	9,3	(2)	14,2	9,0	5,2	13,4	8,5	4,9	15,3	9,8	5,6
Dez-2007	12,7	9,1	(2)	13,5	9,3	4,2	13,2	9,1	4,1	14,0	9,7	4,4
Dez-2008	10,0	7,7	(2)	11,8	8,3	3,5	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	3,9
Dez-2009	11,4	9,3	(2)	11,9	8,5	3,4	11,5	8,1	3,4	12,5	9,0	3,5
Dez-2010	9,5	7,5	(2)	10,1	7,4	2,7	9,5	6,7	2,8	10,9	8,5	2,4
Dez-2011	8,1	6,6	(2)	9,0	6,9	2,1	8,3	6,4	1,9	9,9	7,6	2,2
Dez-2012	9,3	7,1	(2)	10,0	7,6	2,4	9,2	7,1	2,2	10,9	8,4	2,6
Dez-2013	8,8	7,1	(2)	9,3	7,5	1,8	9,0	7,2	1,8	9,7	7,9	(2)
Dez-2014	10,9	9,0	(2)	9,9	8,0	1,9	9,7	7,7	2,0	10,2	8,3	(2)
Jan-2015	10,4	8,8	(2)	9,8	7,9	1,9	9,5	7,7	1,7	10,3	8,2	2,0
Feb.....	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(2)
Mar.....	10,5	8,6	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	8,8	2,0	12,3	10,1	2,1
Abr.....	12,1	9,9	(2)	12,4	10,2	2,2	12,2	10,0	2,2	12,7	10,6	2,1
Maio.....	12,7	10,1	(2)	12,9	10,7	2,2	12,5	10,2	2,3	13,5	11,4	2,2
Jun.....	13,0	10,4	(2)	13,2	11,1	2,1	13,5	11,3	2,2	12,8	11,0	(2)
Jul.....	12,7	10,2	(2)	13,7	11,4	2,3	13,8	11,2	2,6	13,6	11,7	(2)
Agó.....	13,6	11,2	(2)	13,9	11,5	2,4	13,6	11,0	2,6	14,4	12,3	2,1
Set.....	13,1	10,9	(2)	14,2	11,8	2,4	13,6	11,0	2,7	14,9	12,8	2,2
Out.....	12,5	10,3	(2)	14,3	11,9	2,4	14,1	11,5	2,6	14,5	12,4	2,1
Nov.....	12,2	9,8	(2)	14,1	11,7	2,4	13,8	11,3	2,5	14,6	12,3	2,2
Dez.....	13,3	10,6	(2)	13,9	11,5	2,4	13,1	10,8	2,4	15,0	12,6	2,4
Variação Mensal												
Dez-2015/Nov-2015.....	9,0	8,2	-	-1,4	-1,7	0,0	-5,1	-4,4	-4,0	2,7	2,4	9,1
Varição Anual												
Dez-2015/Dez-2014.....	22,0	17,8	-	40,4	43,8	26,3	35,1	40,3	20,0	47,1	51,8	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saad-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não compreende a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE

REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Dez-2005	100,0
Dez-2006	100,0
Dez-2007	100,0
Dez-2008	100,0
Dez-2009	100,0
Dez-2010	100,0
Dez-2011	100,0	28,9	16,6	6,2	18,0
Dez-2012	100,0	25,4	14,4	6,0	16,3
Dez-2013	100,0	28,5	14,9	(14)	16,1
Dez-2014	100,0	23,7	13,3	5,6	15,5
Jan-2015	100,0	23,5	13,1	(14)	15,9
Fev.....	100,0	22,0	12,0	(14)	16,7
Mar.....	100,0	23,3	12,8	5,7	16,9
Abr	100,0	23,7	12,8	6,2	17,0
Maio	100,0	24,9	13,0	6,4	16,6
Jun	100,0	23,1	11,8	6,1	17,6
Jul.....	100,0	22,5	11,6	(14)	16,7
Ago.....	100,0	21,9	11,2	(14)	16,4
Set	100,0	21,1	11,0	(14)	16,9
Out	100,0	21,5	11,2	(14)	18,0
Nov.....	100,0	21,5	11,2	(14)	18,8
Dez.....	100,0	24,9	13,0	(14)	18,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	7,2
...	5,6
...	7,5
...	6,3
...	6,8
...	5,6
46,0	5,2	8,0	6,0	12,3	8,9	(14)
51,5	6,4	9,5	5,4	14,4	9,9	5,4
49,0	6,0	8,7	5,7	14,0	10,1	(14)
54,4	6,7	10,2	5,7	15,2	10,3	5,7
54,7	7,0	10,6	5,4	15,1	10,4	5,5
54,8	6,7	10,4	5,6	15,5	10,6	(14)
52,8	6,1	9,3	5,9	14,9	10,8	(14)
51,7	6,9	8,1	5,6	14,6	10,6	(14)
50,8	6,4	7,7	6,0	14,0	10,9	(14)
52,1	6,6	8,5	6,1	14,2	10,8	(14)
54,4	5,8	9,5	7,2	15,3	11,0	(14)
55,3	5,8	9,3	7,3	15,6	11,1	(14)
56,0	5,6	9,7	7,4	15,5	11,1	6,1
54,1	(14)	9,5	6,5	15,0	11,3	5,9
53,6	(14)	10,0	5,8	15,0	11,3	(14)
51,0	(14)	9,5	(14)	14,8	10,9	(14)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Dez-2005	1.135
Dez-2006	1.125
Dez-2007	1.131
Dez-2008	1.186
Dez-2009	1.186
Dez-2010	1.237
Dez-2011	1.273	368	211	79	229
Dez-2012	1.238	314	178	74	202
Dez-2013	1.281	365	191	(14)	206
Dez-2014	1.260	299	168	71	195
Jan-2015	1.247	293	163	(14)	198
Fev.....	1.239	273	149	(14)	207
Mar.....	1.253	292	160	71	212
Abr	1.238	293	158	77	210
Maio	1.238	308	161	79	206
Jun	1.210	280	143	74	213
Jul	1.213	273	141	(14)	203
Ago.....	1.193	261	134	(14)	196
Set	1.211	256	133	(14)	205
Out	1.214	261	136	(14)	219
Nov.....	1.228	264	138	(14)	231
Dez.....	1.223	305	159	(14)	221

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade						
Serviços (7)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	82
...	63
...	85
...	75
...	81
...	69
586	66	102	76	157	114	(14)
638	80	117	67	178	122	67
628	77	111	73	179	129	(14)
685	84	128	72	192	130	72
682	87	132	68	188	130	69
679	83	129	70	192	132	(14)
662	76	116	74	186	135	(14)
640	85	100	70	180	131	(14)
629	80	96	74	174	135	(14)
630	80	103	74	172	130	(14)
660	70	115	87	186	133	(14)
660	69	111	87	186	132	(14)
678	68	118	90	188	135	74
657	(14)	116	78	182	137	72
658	(14)	123	71	184	139	(14)
624	(14)	116	(14)	181	134	(14)

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Total geral (3)	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)			
		Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Dez-2005	92,3
Dez-2006	91,4
Dez-2007	91,9
Dez-2008	96,4
Dez-2009	96,4
Dez-2010	100,5
Dez-2011	103,5	106,4	111,5	103,8	106,6
Dez-2012	100,6	90,8	94,1	97,3	94,1
Dez-2013	104,1	105,5	101,0	(15)	95,9
Dez-2014	102,4	86,5	88,8	93,3	90,8
Jan-2015	101,4	84,7	86,2	(15)	92,2
Fev.....	100,7	78,9	78,8	(15)	96,4
Mar.....	101,8	84,4	84,6	93,3	98,7
Abr.....	100,6	84,7	83,5	101,2	97,8
Maio	100,6	89,1	85,1	103,8	95,9
Jun.....	98,3	81,0	75,6	97,3	99,2
Jul.....	98,6	78,9	74,5	(15)	94,5
Ago.....	97,0	75,5	70,8	(15)	91,3
Set.....	98,4	74,0	70,3	(15)	95,5
Out.....	98,7	75,5	71,9	(15)	102,0
Nov.....	99,8	76,3	73,0	(15)	107,6
Dez.....	99,4	88,2	84,1	(15)	102,9
Variação Mensal (%)					
Dez-2015/Nov-2015	-0,4	15,5	15,2	-	-4,3
Variação Anual (%)					
Dez-2015/Dez-2014	-2,9	2,0	-5,4	-	13,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)

Serviços (8)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	130,4
...	100,2
...	135,2
...	119,3
...	128,8
...	109,7
100,7	91,3	102,3	107,9	100,2	101,0	(15)
109,6	110,7	117,3	95,1	113,6	108,0	106,5
107,9	106,6	111,3	103,6	114,3	114,2	(15)
117,7	116,3	128,3	102,2	122,6	115,1	114,5
117,2	120,4	132,3	96,5	120,0	115,1	109,7
116,7	114,9	129,3	99,4	122,6	116,9	(15)
113,8	105,2	116,3	105,0	118,7	119,6	(15)
110,0	117,6	100,3	99,4	114,9	116,0	(15)
108,1	110,7	96,2	105,0	111,1	119,6	(15)
108,3	110,7	103,3	105,0	109,8	115,1	(15)
113,4	96,9	115,3	123,5	118,7	117,8	(15)
113,4	95,5	111,3	123,5	118,7	116,9	(15)
116,5	94,1	118,3	127,7	120,0	119,6	117,7
112,9	(15)	116,3	110,7	116,2	121,3	114,5
113,1	(15)	123,3	100,8	117,4	123,1	(15)
107,2	(15)	116,3	(15)	115,5	118,7	(15)
-5,2	-	-5,7	-	-1,6	-3,6	-
-8,9	-	-9,4	-	-5,7	3,1	-

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Total geral	Total (2)	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação						Demais (4)	
			Assalariados			Autônomos				
			Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para a empresa	
Dez-2005	100,0	65,3	57,6	44,6	13,0	7,8	17,8	9,3	8,5	7,2
Dez-2006	100,0	70,8	62,7	50,1	12,6	8,0	15,9	9,5	6,4	5,6
Dez-2007	100,0	68,9	60,6	48,0	12,6	8,4	16,5	10,0	6,5	7,5
Dez-2008	100,0	72,1	65,5	52,7	12,8	6,6	14,0	7,8	6,2	6,3
Dez-2009	100,0	71,3	64,5	54,3	10,3	6,8	15,2	8,4	6,8	6,8
Dez-2010	100,0	72,4	64,1	54,3	9,8	8,2	14,4	8,4	6,0	5,6
Dez-2011	100,0	70,6	62,6	55,0	7,6	8,0	15,1	9,8	5,3	5,0
Dez-2012	100,0	72,5	63,6	55,3	8,3	8,8	14,3	8,0	6,3	5,4
Dez-2013	100,0	74,3	66,7	58,8	7,9	7,5	13,7	7,2	6,5	5,0
Dez-2014	100,0	73,9	66,1	58,3	7,8	7,8	13,6	8,1	5,5	5,7
Jan-2015	100,0	72,6	65,0	57,4	7,7	7,6	14,2	8,3	5,8	5,5
Feb.....	100,0	72,6	64,8	57,3	7,6	7,8	14,2	8,5	5,7	5,1
Mar.....	100,0	72,6	64,2	56,7	7,5	8,4	14,6	8,2	6,4	5,0
Abr.....	100,0	72,4	63,7	56,0	7,8	8,7	14,8	8,1	6,7	5,0
Mai.....	100,0	71,1	62,9	55,7	7,2	8,2	15,7	8,5	7,2	5,3
Jun.....	100,0	70,2	62,4	55,5	6,9	7,8	16,8	9,4	7,4	5,0
Jul.....	100,0	71,4	62,7	56,0	6,7	8,7	16,3	9,3	7,0	7,9
Agó.....	100,0	71,9	62,9	55,9	7,0	9,0	16,0	9,0	7,0	7,8
Set.....	100,0	71,0	62,3	55,3	7,0	8,6	15,7	9,4	6,4	6,1
Out.....	100,0	69,9	62,1	54,6	7,5	7,7	16,2	10,1	6,1	5,9
Nov.....	100,0	69,8	61,5	54,6	6,9	8,3	16,6	10,4	6,1	5,2
Dez.....	100,0	71,8	63,1	56,5	6,6	8,7	15,9	10,0	5,9	5,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
RÉGIA DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										
	Assalariados					Autônimos					
	Total geral	Total (2)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Sector público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Demais (4)
Dez-2005	1.135	741	654	506	148	89	202	106	96	82	109
Dez-2006	1.125	797	705	564	142	90	179	107	72	63	88
Dez-2007	1.131	779	685	543	143	95	187	113	74	85	81
Dez-2008	1.186	855	777	625	152	78	166	93	74	75	91
Dez-2009	1.186	846	765	644	122	81	180	100	81	81	79
Dez-2010	1.237	896	793	672	121	101	178	104	74	69	95
Dez-2011	1.273	899	797	700	97	102	192	125	67	(5)	117
Dez-2012	1.238	898	787	685	103	109	177	99	78	67	98
Dez-2013	1.281	952	854	753	101	96	175	92	83	(5)	102
Dez-2014	1.260	931	833	735	98	98	171	102	69	72	84
Jan-2015	1.247	905	811	716	96	95	177	104	72	69	96
Fev.....	1.239	900	803	710	94	97	176	105	71	(5)	100
Mar.....	1.253	910	804	710	94	105	183	103	80	(5)	99
Abr.....	1.238	896	789	693	97	108	183	100	83	(5)	97
Mai.....	1.238	880	779	690	89	102	194	105	89	(5)	103
Jun.....	1.210	849	755	672	83	94	203	114	90	(5)	98
Jul.....	1.213	866	761	679	81	106	198	113	85	(5)	92
Ago.....	1.193	858	750	667	84	107	191	107	84	(5)	81
Set.....	1.211	860	754	670	85	104	190	114	78	74	87
Out.....	1.214	849	754	663	91	93	197	123	74	72	97
Nov.....	1.228	857	755	670	85	102	204	128	75	(5)	101
Dez.....	1.223	878	772	691	81	106	194	122	72	(5)	93

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 8
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO⁽¹⁾
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices do nível de ocupação, por posição na ocupação (1)									
	Assalariados			Autônomos			Empregados domésticos			
	Total geral	Total (3)	Sector privado	Total	Sector público (4)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Demais (5)
Dez-2005	119,6	119,7	120,2	121,0	117,5	119,5	120,8	111,2	133,5	115,9
Dez-2006	118,5	128,7	129,6	134,9	122,7	120,8	107,1	112,2	100,1	91,9
Dez-2007	119,2	125,8	125,9	129,9	113,5	127,5	111,9	118,5	102,9	93,5
Dez-2008	125,0	138,1	142,8	149,5	120,6	104,7	99,3	97,6	102,9	86,1
Dez-2009	125,0	136,6	140,6	154,0	96,8	108,7	107,7	104,9	109,4	96,7
Dez-2010	130,3	144,7	145,8	160,7	96,0	135,6	106,5	109,1	102,9	100,6
Dez-2011	134,1	145,2	146,5	167,4	77,0	136,9	114,9	131,1	93,2	101,0
Dez-2012	130,4	145,0	144,7	163,8	81,7	146,3	105,9	103,8	108,5	124,4
Dez-2013	135,0	153,7	157,0	180,1	80,2	128,9	104,7	96,5	115,4	97,7
Dez-2014	132,8	150,3	153,1	175,8	77,8	131,5	102,3	107,0	95,9	104,2
Jan-2015	131,4	146,1	149,1	171,3	76,2	127,5	105,9	109,1	100,1	108,4
Fev.....	130,5	145,3	147,6	169,8	74,6	130,2	105,3	110,1	98,7	105,0
Mar.....	132,0	147,0	147,8	169,8	74,6	140,9	109,5	108,0	111,2	106,3
Abr.....	130,4	144,7	145,0	165,8	77,0	145,0	109,5	104,9	115,4	105,2
Mai.....	130,4	142,1	143,2	165,0	70,6	136,9	116,1	110,1	123,8	103,1
Jun.....	127,5	137,1	138,8	160,7	65,9	126,2	121,4	119,6	125,1	109,5
Jul.....	127,8	139,8	139,9	162,4	64,3	142,3	118,4	118,5	118,2	104,2
Ago.....	125,7	138,6	137,9	159,5	66,7	143,6	114,3	112,2	116,8	97,8
Set.....	127,6	138,9	138,6	160,3	67,5	139,6	113,7	119,6	108,5	86,1
Out.....	127,9	137,1	138,6	158,6	72,2	124,8	117,8	129,0	102,9	107,9
Nov.....	129,4	138,4	138,8	160,3	67,5	122,0	134,3	104,3	105,0	92,5
Dez.....	128,9	141,8	141,9	165,3	64,3	142,3	116,1	128,0	100,1	107,4
Variação Mensal (%)										
Dez-2015/Nov-2015	-0,4	2,5	2,3	3,1	-4,7	3,9	-4,9	-4,7	-4,0	-7,9
Variação Anual (%)										
Dez-2015/Dez-2014	-2,9	-5,7	-7,3	-6,0	-17,3	8,2	13,5	19,6	4,3	-10,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatutários e os celestais que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregados domésticos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Total (2)	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais										Raga/Cor			
		Sexo		Faixa etária				Nível de instrução							
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Funda- mental incompleto	Funda- mental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Dez-2005	100,0	54,9	45,1	21,6	40,5	22,3	11,0	(3)	24,4	18,0	55,4	44,8	55,2	26,3	73,7
Dez-2006	100,0	57,1	42,9	20,4	41,2	22,8	11,7	(3)	22,1	16,5	60,2	46,7	53,3	29,1	70,9
Dez-2007	100,0	55,8	44,2	17,9	42,6	23,7	11,2	(3)	22,3	16,0	60,6	46,7	53,3	29,8	70,2
Dez-2008	100,0	55,7	44,3	21,7	39,5	21,6	12,7	(3)	23,1	15,1	60,3	44,1	55,9	35,1	64,9
Dez-2009	100,0	56,6	43,4	19,5	39,3	22,7	13,9	(3)	19,7	14,9	64,2	45,7	54,3	28,6	71,4
Dez-2010	100,0	57,1	42,9	19,6	39,6	22,0	13,2	(3)	20,3	15,7	62,9	45,9	54,1	26,7	73,3
Dez-2011	100,0	55,2	44,8	17,5	40,3	22,5	13,6	5,7	17,9	13,7	67,1	44,5	55,5	31,0	69,0
Dez-2012	100,0	56,2	43,8	18,6	38,9	22,6	15,1	(3)	16,1	14,1	68,7	45,4	54,6	28,5	71,5
Dez-2013	100,0	53,7	46,3	16,3	41,8	22,3	14,7	(3)	14,8	12,9	71,5	44,8	55,2	29,8	70,2
Dez-2014	100,0	53,3	46,7	16,7	38,4	23,2	14,3	7,2	15,3	12,9	70,9	45,5	54,5	28,8	71,2
Jan-2015	100,0	54,0	46,0	16,6	38,8	24,1	13,7	6,6	14,1	13,3	71,8	45,4	54,6	27,3	72,7
Fev.....	100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	6,4	14,0	14,0	71,2	44,4	55,6	27,9	72,1
Mar.....	100,0	55,5	44,5	16,8	38,3	24,3	14,9	5,5	13,5	14,0	71,7	43,8	56,2	29,9	70,1
Abr.....	100,0	55,1	44,9	16,5	39,1	22,7	15,9	(3)	14,4	14,0	70,5	44,0	56,0	32,3	67,7
Maiô.....	100,0	55,4	44,6	15,7	40,1	22,7	15,8	(3)	14,7	12,6	71,8	44,7	55,3	31,1	68,9
Jun.....	100,0	54,0	46,0	15,9	39,4	22,9	15,5	6,2	14,5	13,7	70,8	45,7	54,3	29,2	70,8
Jul.....	100,0	54,1	45,9	15,6	37,3	25,4	15,1	6,3	14,2	12,4	72,6	46,1	53,9	26,3	73,7
Agº.....	100,0	53,5	46,5	15,2	37,5	24,3	15,3	7,5	14,7	12,5	71,8	46,4	53,6	26,3	73,7
Set.....	100,0	54,1	45,9	15,5	36,9	23,1	17,0	7,3	15,4	12,6	71,2	46,6	53,4	28,4	71,6
Out.....	100,0	53,7	46,3	15,5	38,3	20,9	17,3	7,8	15,2	12,9	71,1	46,3	53,7	29,1	70,9
Nov.....	100,0	53,4	46,6	14,7	39,8	21,8	16,9	6,7	14,0	13,2	72,0	46,2	53,8	29,0	71,0
Dez.....	100,0	53,0	47,0	13,6	42,3	21,4	16,0	6,6	13,5	13,2	72,5	45,8	54,2	27,8	72,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Caetano do Campo e São Bernardo do Campo.

(2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Indústria também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10

HORAS SEMANALIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade						Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automóveis e motocicletas (4)									
	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)
Dez-2005	42	37,4
Dez-2006	42	35,7
Dez-2007	42	34,7
Dez-2008	43	39,1
Dez-2009	42	35,3
Dez-2010	41	32,2
Dez-2011	42	33,3	41	22,8	46	56,2	40	30,2	40	40	40	30,4	40	30,4
Dez-2012	41	32,8	41	24,2	45	49,6	40	30,4	40	40	40	30,6	40	30,6
Dez-2013	42	31,9	43	22,1	46	50,0	41	30,6	41	40	40	28,9	40	28,9
Dez-2014	42	30,6	42	(7)	44	48,1								
Jan-2015	41	29,7	42	(7)	44	47,6	40	27,9						
Fev.	41	29,5	41	(7)	45	48,6	40	28,4						
Mar.	41	29,2	41	(7)	45	49,1	40	28,4						
Abr.	41	26,5	41	(7)	44	44,6	40	25,6						
Mai	40	25,9	40	(7)	43	43,7	39	25,0						
Jun.	40	27,1	39	(7)	42	43,7	39	26,5						
Jul.	40	28,8	40	(7)	44	45,5	39	28,9						
Ago.	41	29,2	41	(7)	44	44,1	40	29,2						
Set.	41	28,0	41	(7)	45	44,4	39	27,1						
Out.	41	27,4	41	(7)	45	46,0	39	25,6						
Nov.	40	26,7	40	(7)	44	47,8	38	23,9						
Dez.	40	25,9	41	(7)	45	46,5	39	23,7						

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itatiba, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 20 doméstica. (3) Seção C da CNAE 20 doméstica. (4) Seção G da CNAE 20 doméstica. (5) Seção H da CNAE 20 doméstica. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
HORAS SEMANAS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade						Serviços (5)
	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Média de horas	
	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	
Dez-2005	42	35,4
Dez-2006	42	33,0
Dez-2007	42	33,1
Dez-2008	44	37,9
Dez-2009	43	34,4
Dez-2010	42	31,0
Dez-2011	42	30,0	42	22,1	46	54,1	41
Dez-2012	42	30,2	41	23,4	46	(7)	40
Dez-2013	43	28,6	43	(7)	45	(7)	42
Dez-2014	42	28,4	43	(7)	45	(7)	41
Jan-2015	42	27,4	42	(7)	44	(7)	41
Fev.....	42	25,9	42	(7)	44	(7)	41
Mar.....	42	25,6	41	(7)	44	(7)	41
Abri.....	42	23,5	42	(7)	44	(7)	40
Mai.....	41	22,6	41	(7)	43	(7)	40
Jun.....	40	23,5	40	(7)	43	(7)	40
Jul.....	41	25,0	40	(7)	44	(7)	40
Agó.....	41	26,0	41	(7)	44	(7)	41
Set.....	41	24,6	41	(7)	44	(7)	40
Out.....	41	23,5	42	(7)	43	(7)	40
Nov.....	40	23,1	40	(7)	43	(7)	39
Dez.....	41	22,8	41	(7)	44	(7)	39

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
 (1) Compreende os municípios de Diadema, Itatia, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades não definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNPFE 2,0 domiciliar. (3) Seção C da CNPFE 2,0 domiciliar. (4) Seção G da CNPFE 2,0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNPFE 2,0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Assalariados											
	Ocupados (3)				Total geral (4)				Total (5)			
	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)	Nº abs. (8)	Índice (9)
Nov-2005	1.879	88,2	2.086	95,5	2.022	96,8	2.219	100,5
Nov-2006	1.983	93,1	2.028	92,8	1.987	95,1	2.148	97,3
Nov-2007	1.968	92,4	2.116	96,9	2.030	97,2	2.190	99,2
Nov-2008	1.969	92,4	2.073	94,9	1.965	94,0	2.123	96,2
Nov-2009	2.146	100,7	2.261	103,5	2.155	103,1	2.355	106,7
Nov-2010	2.144	100,7	2.187	100,1	2.090	100,0	2.192	99,3
Nov-2011	2.174	102,1	2.190	100,2	2.109	100,9	(10)	(10)	(10)	(10)	2.220	100,6
Nov-2012	2.418	113,5	2.461	112,6	2.341	112,0	2.798	107,9	2.85	116,1	2.414	109,4
Nov-2013	2.495	117,1	2.392	109,5	2.278	109,0	2.678	103,3	2.143	113,8	2.361	107,0
Nov-2014	2.307	108,3	2.375	108,7	2.273	108,8	(10)	(10)	(10)	(10)	2.381	107,8
Dez-2014	2.357	110,6	2.433	111,4	2.321	111,1	(10)	(10)	(10)	(10)	2.427	109,9
Jan-2015	2.361	110,8	2.410	110,3	2.282	109,2	(10)	(10)	(10)	(10)	2.380	107,8
Fev.....	2.307	108,8	2.352	107,7	2.267	108,5	(10)	(10)	(10)	(10)	115,9	106,9
Mar.....	2.301	108,0	2.365	108,2	2.281	109,2	(10)	(10)	(10)	(10)	2.361	108,4
Abr.....	2.264	106,3	2.316	106,3	2.224	106,5	(10)	(10)	(10)	(10)	2.393	108,4
Mai.....	2.205	103,5	2.239	102,5	2.135	102,2	(10)	(10)	(10)	(10)	2.335	105,8
Jun.....	2.145	100,7	2.179	99,7	2.046	97,9	(10)	(10)	(10)	(10)	2.248	101,5
Jul.....	2.100	98,6	2.176	99,6	2.045	97,9	(10)	(10)	(10)	(10)	187	97,2
Ago.....	2.101	98,6	2.182	99,6	2.034	97,3	(10)	(10)	(10)	(10)	2.137	96,8
Sct.....	2.054	96,4	2.145	98,2	2.038	97,5	(10)	(10)	(10)	(10)	2.177	96,4
Out.....	2.073	97,3	2.169	99,3	2.054	98,3	(10)	(10)	(10)	(10)	2.135	96,7
Nov.....	2.058	96,6	2.187	100,1	2.101	100,5	(10)	(10)	(10)	(10)	2.133	96,6
Variação Mensal (%)											2.083	97,6
Nov-2015/Otu-2015	-0,7		0,8		2,3		-	-	-	-	5,6	1,1
Variação no Ano (%)											-9,5	-11,2
Nov-2015/Dez-2014	-12,7		-10,1		-9,5		-	-	-	-	-1,9	-1,2
Variação Anual (%)											-7,9	-9,5
Nov-2015/Nov-2014	-10,8		-7,6		-7,6		-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: IPC-Diese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares e os que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada, inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Ségo A); indústria extrativa (Ségo B); indústria extrativa de gestão de resíduos e descontaminação (Ségo C); construção (Ségo D); comércio, reparação de veículos automóveis e motocicletas (Ségo E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Ségo F); atividades manufatureiras (Ségo G); serviços (Ségo H) e a S da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Ségo H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Ségo C da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Ségo H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Base: média de 2011 = 100. (10) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 13

RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Ocupados (3)				Assalariados (4)			
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 50% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	
Nov-2005	721	1.109	2.007	898	1.269	1.406	2.176	
Nov-2006	794	1.238	2.286	912	1.406	1.356	2.331	
Nov-2007	842	1.267	2.529	967	1.270	1.270	2.536	
Nov-2008	794	1.263	2.222	949	1.390	1.390	2.360	
Nov-2009	906	1.309	2.418	1.024	1.449	1.449	2.444	
Nov-2010	934	1.422	2.456	1.068	1.479	1.479	2.466	
Nov-2011	941	1.346	2.417	1.071	1.479	1.479	2.422	
Nov-2012	1.020	1.529	2.693	1.132	1.635	1.635	2.804	
Nov-2013	1.068	1.542	2.490	1.117	1.547	1.547	2.545	
Nov-2014	1.100	1.572	2.780	1.123	1.668	1.668	2.794	
Dez-2014	1.106	1.659	2.780	1.125	1.667	1.667	2.794	
Jan-2015	1.106	1.623	2.765	1.127	1.658	1.658	2.765	
Fev	1.082	1.600	2.667	1.105	1.600	1.600	2.704	
Mar	1.055	1.580	2.634	1.081	1.589	1.589	2.666	
Abr	1.048	1.508	2.619	1.090	1.572	1.572	2.619	
Mai	1.047	1.563	2.605	1.105	1.563	1.563	2.605	
Jun	1.042	1.550	2.514	1.126	1.563	1.563	2.584	
Jul	1.033	1.536	2.393	1.115	1.550	1.550	2.559	
Ago	1.023	1.432	2.354	1.088	1.535	1.535	2.558	
Set	1.018	1.432	2.240	1.101	1.527	1.527	2.354	
Out	1.017	1.441	2.433	1.111	1.515	1.515	2.497	
Nov	1.018	1.500	2.443	1.119	1.521	1.521	2.500	
Variação Mensal (%)								
Nov-2015/Ot-2015	0,1	4,1	0,4	0,7	0,4	0,4	0,1	
Variação no Ano (%)								
Nov-2015/Dez-2014	-8,0	-9,6	-12,1	-0,5	-8,8	-8,8	-10,5	
Variação Anual (%)								
Nov-2015/Nov-2014	-7,4	-4,6	-12,1	-0,4	-8,8	-8,8	-10,5	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflação utilizada: IPC/Ibase. Valores em reais de novembro de 2015. (2) Compreende os municípios de Diadema, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices trimestrais (1)			Assalariados (4)		
	Emprego	Ocupados (3)	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real
Nov-2005	116,4	84,6	98,4	118,9	90,3	107,2
Nov-2006	117,2	89,2	104,4	126,9	87,5	111,0
Nov-2007	117,5	87,9	103,2	124,8	90,6	113,0
Nov-2008	125,2	88,0	110,1	140,7	88,9	124,9
Nov-2009	123,7	96,2	118,9	134,8	97,1	130,9
Nov-2010	131,1	96,2	126,0	145,8	94,1	137,1
Nov-2011	132,9	97,6	129,6	146,8	94,4	138,5
Nov-2012	132,5	108,3	143,4	146,5	105,7	154,7
Nov-2013	135,5	111,7	151,3	155,5	102,7	159,6
Nov-2014	133,7	103,8	138,6	151,0	102,6	154,8
Dez-2014	132,8	106,0	140,7	150,3	105,1	157,8
Jan-2015	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5	151,2
Fev	130,5	103,3	134,7	145,3	101,0	146,7
Mar	132,0	102,8	135,7	147,0	101,3	148,8
Abr	130,4	101,7	132,6	144,7	99,8	144,3
Mai	130,4	99,1	129,1	142,1	96,5	137,0
Jun	127,5	96,5	123,0	137,1	94,1	129,0
Jul	127,8	94,4	120,6	139,8	94,0	131,4
Ago	125,7	94,8	119,1	138,6	94,7	131,1
Set	127,6	92,8	118,3	138,9	93,2	129,3
Out	127,9	93,9	120,0	137,1	94,5	129,5
Nov	129,4	93,1	120,4	138,4	95,1	131,5
Variação Mensal (%)						
Nov-2015/Out-2015	1,2	-0,9	0,3	0,9	0,7	1,6
Variação no Ano (%)						
Nov-2015/Dez-2014	-2,5	-12,2	-14,4	-7,9	-9,5	-16,7
Variação Anual (%)						
Nov-2015/Nov-2014	-3,2	-10,3	-13,2	-8,3	-7,3	-15,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saae-Dieese, MTE/AT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Inflator utilizado: IPC-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração. (4) Incluem os assalariados que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Prof. Lineu Prestes, 913 05508-000 São Paulo SP
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP
Fone (11) 4435.3555
www.consorcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.